
Os novos desafios encontrados no enfrentamento ao Covid-19¹

Isha MORAES²
Bruna ALMEIDA³
Faculdade Laboro, DF

RESUMO

A pandemia global da Covid-19 trouxe diversas incertezas quanto a maneira certa de ser tratada. Uma vez que os profissionais de saúde são a linha de frente, é de fundamental importância cuidar da saúde destes. A arte do cuidar e a empatia devem ser passadas para frente.

PALAVRAS-CHAVE: Covid-19, Equipe multidisciplinar, Assistência

Segundo o Ministério da Saúde, a atual pandemia global, com primícias na cidade de Wuhan, na China, descoberta em dezembro de 2019, foi identificada como um novo Coronavírus o: SARS-CoV-2. Com aspectos clínicos que podem ser assintomáticos ou sintomático que afetam sobretudo o sistema respiratório, desencadeando uma série de mortes no mundo todo, sendo assim uma emergência de saúde pública.

Desenrola-se em forma de desafio para a equipe multidisciplinar diversos profissionais foram compelidos a criarem novas estratégias assistenciais, modificando assim sua rotina e a convivência em ambientes hospitalares, tanto no contato entre a equipe multidisciplinar em si, como a assistência prestada ao paciente, e o contato dos profissionais com seus familiares e amigos. (OLIVEIRA, et al. 2020). Sendo assim surge o seguinte questionamento: Quais os danos que a Covid-19 apresenta para os profissionais de saúde?

Silva et al (2020) aponta a dependência do indivíduo, já que é assente a constante que ninguém vive sozinho, uma vertente que o isolamento social acabou por perturbar, gerando um sentimento de solidão. Há sempre a necessidade do contato com outro ser vivo, pensando nisso, reforça a importância da participação da equipe multidisciplinar agindo nessa vertente buscando aliviar a dor e a angústia do paciente.

¹ Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizada no dia 26 e 27 de setembro de 2020

² Aluno de Especialização em cuidados Intensivos em Enfermagem. e-mail: ishamool@hotmail.com

³ Orientadora do trabalho. Professora da Faculdade Laboro. Mestra em Comunicação. e-mail: professorabruna.almeida@gmail.com

Visão essa que Oliveira et al (2020) e Serafim et al (2020) reforçam nos profissionais de saúde, uma vez que o medo do ignoto, traz o sentimento de angústia, depressão, incertezas e solidão aos profissionais, além da sobrecarga de trabalho, a falta de funcionários, agravado pelas mortes de colegas de profissão, desencadeando estressores e transtornos pré-existente. O afastamento de profissionais do grupo de risco, a falta de estrutura física, e insumos que garantam a segurança, acabam por sobrecarregar mais ainda os profissionais que já estão em desvantagem contra o combate à Covid-19.

Serafim et al (2020) ainda diz que o ambiente hospitalar em tempos de pandemia, já desperta a sensação de impotência, frente a uma batalha na qual muitas mortes ocorrem. O distanciamento que os profissionais por vezes são obrigados a ter com seus familiares só tende a maximizar o sentimento de solidão. A empatia entre os diversos grupos sociais é imprescindível para a sobrevivência de muitos no século XXI.

Há uma grande necessidade na criação de protocolos e planos para dar suporte à equipe de saúde. Com isso, é de fundamental importância a participação de psicólogos criando grupos de apoio, e direcionando a enfrentar, da melhor maneira possível, esse período difícil. Infelizmente o preconceito, o medo e a intolerância são mais presentes do que precisamos no momento. A não colaboração por uma parcela da população em medidas de segurança acaba gerando o sentimento de desprezo e desrespeito ao serviço prestado pelos profissionais na linha de frente.

Recente estudo publicado na revista *Asian Journal Psychiatry*, que trata da saúde mental e dos problemas enfrentados por esses profissionais durante a pandemia, indica que a COVID-19 pode ser um fator de risco independente, ou seja, por si só já gera estresse, ansiedade, sintomas de depressão e insônia.

Em relação à saúde mental, a concepção de uma ferramenta simples, mas de fundamental importância para manutenção do bem estar dos profissionais da linha de frente, seria um site/portal de interação com outros profissionais que estão passando pela mesma situação, em conjunto com equipe multidisciplinar de suporte psicológico como terapeutas e psicólogos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Ministério da Saúde**. Portal Coronavírus (Covid-19) disponível: <https://coronavirus.saude.gov.br/> acesso em 20 de outubro de 2020

MAMIDIPALLI, S.S; SREE KARTHIK, P.; SUPRIYA, M. **Mental health problems faced by healthcare workers due to the COVID-19 pandemic–A review**. *Asian J Psychiatr.* 2020 Jun; 51: 102119. Published online 2020 Apr 22. doi: 10.1016/j.ajp.2020.102119

OLIVEIRA,H.A.G;BATISTA,L.M;VASCONCELO,A.S;FERNANDES,D.B.S;CAVALCANTI ,U.D.N.T **Mudanças da Atuação Multiprofissional em Pacientes com COVID-19 em Unidades de Terapia Intensiva**. *Revista Health Residencies Journal (HRJ)*, v. 1 n. 7. 2020

SERAFIM,.R.S; BÚ,E;NUNES,A.L. **Manual de Diretrizes para Atenção Psicológica nos Hospitais em Tempos de Combate ao COVID-19** *Revista saúde e Ciência Online* ISSN 2317-8469 v. 8, n. 2, Suplemento n° 2 março de 2020.

SILVA,M.C.Q.S;VILELA,A.B.A;BOERY,R.N.S.O;SILVA,R.S. **O Processo de Morrer e Morte de Pacientes com Covid-19:Uma Reflexão á Luz da Espiritualidade** .*Cogitare enferm.* 25: e73571, 2020